



## O USO DOS REGISTROS DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO PROCESSO ASSISTENCIAL

**Maria Isabel Fernandes Calheiros**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil

**Nelma Camelo de Araujo**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

### 1 INTRODUÇÃO

As instituições hospitalares configuram-se como ambientes complexos considerando-se os inúmeros processos, procedimentos e atores envolvidos nos diversos setores que constituem a estrutura organizacional no âmbito hospitalar. Nesse conglomerado, é produzida uma quantidade abissal de dados e informações que são registradas no Prontuário do Paciente. Esse estudo é um recorte de uma pesquisa de mestrado, tem como objetivo analisar o uso dos registros da informação em saúde no processo assistencial pelos profissionais da Unidade de Atenção à Criança e Adolescente (UASCA).

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O Conselho Federal de Medicina (CFM), por meio da sua Resolução nº 1.638/2002, apresenta o conceito de Prontuário Médico como documento de caráter único, onde constam registradas informações, sinais e imagens produzidas a partir de situações, fatos e acontecimentos que envolvem a saúde e a assistência ao paciente (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2002). O Prontuário do Paciente pode ser em suporte eletrônico ou em papel. Estudos constatam que esse documento recebe outras nomenclaturas, como Prontuário Médico, Registro do Paciente, entre outras (PINTO, V., 2006).

Galvão e Ricarte (2017) apontam que as informações produzidas por meio da assistência em saúde recebem várias nomenclaturas, embora muitas vezes sem equivalência: a expressão Registro Eletrônico de Saúde (RES) é definida pela Política Nacional de Informação e Informática em Saúde como: “Repositório de informações processáveis sobre o cuidado em saúde do indivíduo, armazenadas e transmitidas de forma segura e acessível por múltiplos usuários autorizados”(BRASIL, 2017).



O Aplicativo para gestão dos Hospitais Universitários (AGHU) configura-se como um sistema modular, no qual seus módulos foram implantados paulatinamente nos hospitais da rede da Empresa Brasileira de Serviços hospitalares (Ebserh). O AGHU migrou para versão AGHUX. A atual versão do AGHUX apresenta os seguintes módulos: Ambulatório Administrativo; Ambulatório Assistencial; Controles do Paciente; Farmácia; Internação; Módulo Pacientes; Prescrição de Enfermagem e Prescrição Médica. Brasil (2021).

### 3 METODOLOGIA

O estudo pautou-se em uma pesquisa de natureza aplicada, de abordagem qualitativa e quanto aos objetivos, a análise caracteriza-se como descritiva. O ambiente de realização da pesquisa foi UASCA/HUPAA, que presta serviços assistências direcionado a crianças e adolescente com doenças crônicas, como síndrome nefrótica, fibrose cística, diabetes, doenças neurológicas e genéticas. Os sujeitos pesquisados que constituíram a amostra foram os profissionais que utilizam o PEP na UASCA/HUPAA.

O instrumento para coleta de dados adotado foi um questionário constituído de questões abertas e fechadas, elaboradas após a revisão de literatura. Anexo ao questionário, foi disponibilizado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), em obediência ao estabelecido na Resolução n. 510 de 7 abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde. Os dados qualitativos foram analisados e interpretados de acordo com as respostas dos questionários e com embasamento na revisão bibliográfica realizada acerca da temática estudada.

### 4 RESULTADOS

**Quadro 1 – Registro da informação**

Dificuldades em registrar a informação no Módulo Paciente AGHUX	Freq.	%
Não	16	42,11%
Não respondeu	11	28,95%
Sim	11	28,95%
<b>Total geral</b>	<b>38</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: dados da pesquisa, (2022).

**Quadro 2 – Recuperação da informação**

Dificuldade em recuperar informação no Módulo Paciente AGHUX	Freq.	%
Não	16	42,11%
Não respondeu	11	28,95%
Sim	11	28,95%
<b>Total geral</b>	<b>38</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: dados da pesquisa, (2022).

**Quadro 3 – facilitador do trabalho**

Facilitador das atividades de trabalho	Frequência	%
Não	5	13,16%
Sim	28	73,68%
Mais ou menos	3	7,89%
Não respondeu	2	5,26%
Total geral	38	100,00%

Fonte: dados da pesquisa, (2022)

**Quadro 4 – facilitador da comunicação**

Facilitador da comunicação	Frequência	%
Não	5	13,16%
Sim	21	55,26%
Mais ou menos	6	15,79%
Não respondeu	6	15,79%
Total geral	38	100,00%

Fonte: dados da pesquisa, (2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apontou profissionais com dificuldades em registrar e recuperar a informação no módulo paciente AGHUX. Produziu ainda resultados que possibilitaram compreender a percepção dos sujeitos pesquisados acerca do módulo paciente AGHUX como facilitador do trabalho e do processo de comunicação entre profissionais.

Considera-se que o objetivo proposto foi alcançado. Porém, abre-se a possibilidade de mais estudos nessa temática, pois, embora os setores hospitalares possuam similaridades em alguns aspectos, possuem também suas especificidades e particularidades individualizadas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Comitê Gestor da Estratégia E-Saúde. **Estratégia e-Saúde para o Brasil**. Brasília, DF: MS, 2017. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Estrategia-e-saude-para-o-Brasil.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **Cursos sobre o AGHU - Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários**. Brasília, DF: EBSEH, [2021]. Disponível em: <https://3ec.ebserh.gov.br/course/index.php?categoryid=15>. Acesso em: 11 nov. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Distrito Federal). Resolução nº 1638, de 10 de julho de 2002. Define prontuário médico e torna obrigatória a criação da Comissão de Revisão de Prontuários



nas instituições de saúde. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, p. 184. 9 ago. 2002.

Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=184&data=09/08/2002>  
. Acesso em: 23 dez. 2020.

GALVAO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. O. Alinhamentos necessários entre o registro eletrônico de saúde e o sistema de saúde. **Informação e Informação**,

Londrina, PA, v. 22, n. 3, 2017. Disponível em:

<https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/20190>. Acesso em: 3 jan. 2022.

PINTO, V. B. Prontuário Eletrônico do Paciente: documento técnico de informação e comunicação do domínio da saúde. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci.**

Inf., Florianópolis, v. 11 n.21, jan./jun. 2006. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2006v11n21p34/329>. Acesso em: 7 jan. 2019.

